

Medicina Veterinária

RELATO DE CASO DE ESPOROTRICOSE EM GATO PORTADOR DE LEUCEMIA FELINA

Isadora Aparecida Reis Barbosa - 5º módulo de medicina veterinária, UFLA,

Larissa Aparecida de Cássia Silv - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de pequenos animais- DMV/UFLA

Luna Mel Dias Gomes Chaves Pinho - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de pequenos animais- DMV/UFLA

Lerrania Lima Alves - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de pequenos animais- DMV/UFLA

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzz - Orientadora principal- Professora titular – Setor de Clínica de Pequenos Animais - Orientador(a)

Flademir Wouters - Professor adjunto- Setor de Patologia Animal- DMV/UFLA-

Resumo

A esporotricose é uma micose, de caráter zoonótico, provocada por fungos do gênero *Sporothrix*. Acomete principalmente gatos machos, não castrados e semi-domiciliados ou de vida livre. Em humanos, acomete principalmente indivíduos jovens, idosos ou imunossuprimidos. A infecção no felino se dá por inalação por meio do contato direto com o solo ou matéria orgânica em decomposição e inoculação por mordeduras e arranhaduras. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de esporotricose em um felino portador do vírus da leucemia viral felina. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA em maio de 2022, um felino, macho, não castrado, 2.5kg, Felv positivo, apresentando EC 2/9, pelame opaco, pulgas, ruído respiratório e lesões crostosas, exsudativas e ulceradas em cavidade nasal, cauda e membros. No hemograma havia anemia e inclusões em hemácias sugestivas de micoplasma, e no bioquímico havia hiperglobulinemia. Foi realizada citologia das lesões e confirmado o diagnóstico de esporotricose. Instituiu-se o tratamento com Doxiciclina por via oral, a cada 12 horas, durante 28 dias, Revolution 6% mensalmente, Itraconazol e Iodeto de potássio por via oral, a cada 24 horas até a cura clínica. Além das recomendações de manejo para o responsável evitar a contaminação pela doença. Mensalmente, houve retorno ao Hospital para reavaliação do quadro e coleta de hemograma e bioquímica hepática. O animal ainda está em tratamento e ao longo dos 3 meses houve quase completa resolução das lesões e ruído respiratório, além de ter atingido o escore corporal ideal. O prognóstico para esse caso é favorável, pois apesar de ser portador do vírus da leucemia viral felina, houve boa resposta ao tratamento.

Palavras-Chave: Fungos, Zoonoses, semi-domiciliados.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/jS_-7LWV7eA